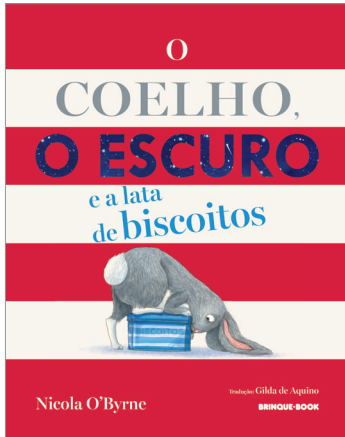


BRINQUE·BOOK

PROJETO PARA LEITURA DO LIVRO



O coelho, o escuro e a lata de biscoitos

Texto e ilustrações de Nicola O'Byrne

Elaboração do projeto: Clara de Cápua

Indicação: Educação Infantil e Ensino Fundamental
– Anos Iniciais (1º ao 3º ano)



CLASSIFICAÇÕES

Gênero textual:

Fábula infantil

Competências:

O eu, o outro e o nós / Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações / Traços, sons, cores e formas / Escuta, fala, pensamento e imaginação / Língua Portuguesa / Arte / Ciências / Geografia

Temas:

Ciclo do dia, meio ambiente, sono, noite, responsabilidade, animais

Categoria:

Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 3º ano)

AUTORA

Nicola O'Byrne é uma autora e ilustradora de livros infantis. Nasceu na Suazilândia, no continente africano, ela teve uma vida bastante itinerante, o que lhe deu a chance de conhecer de perto diferentes culturas dos mais diversos cantos do mundo. Antes de estudar ilustração no *Edinburgh College of Art* (Escócia) e especializar-se em Gravura no *Camberwell College of Arts* (Inglaterra), Nicola viveu em Cingapura, em Papua-Nova Guiné e no Quênia. Atualmente, ela mora nos Estados Unidos, mais precisamente na Califórnia, onde mantém um estúdio ensolarado, dedicando-se integralmente à escrita e à ilustração. Seu livro *Abra com cuidado!* foi amplamente premiado e traduzido para dezenove idiomas. Nicola costuma brincar ao dizer que escreveu seu primeiro livro aos cinco anos de idade, quando seus pais a proibiram de ver televisão. No Brasil, além de *Abra com cuidado*, a Brinque-Book já publicou *O que tem*

atrás da porta?, *Use a imaginação* e *A última história antes de dormir*, premiado com o *Selo Cátedra 10 em Qualidade Infantil*.

OBRA

A hora de dormir é geralmente um momento prazeroso. Afinal, após um longo dia de atividades, nada melhor do que ir para a cama e se entregar ao sono, certo? Bem, mais ou menos!

Nesta obra de Nicola O'Byrne, o coelho está sem sono e, apesar de ver que a noite se aproxima, não quer ir para a cama de jeito nenhum. Na expectativa de continuar acordado, ele arquiteta um plano um tanto ousado: bastaria raptar o escuro para impedir que o dia terminasse. Mas como fazer isso? É nesse momento que a lata de biscoitos entra em cena: o coelho pega a sua lata mais bonita e sai à procura do escuro para lhe oferecer o último biscoito. Como a noite já estava chegando, não foi difícil encontrá-lo, e o escuro de bom grado aceitou a oferta. Foi então que... PLEC! O coelho prendeu o escuro dentro da lata de biscoitos.

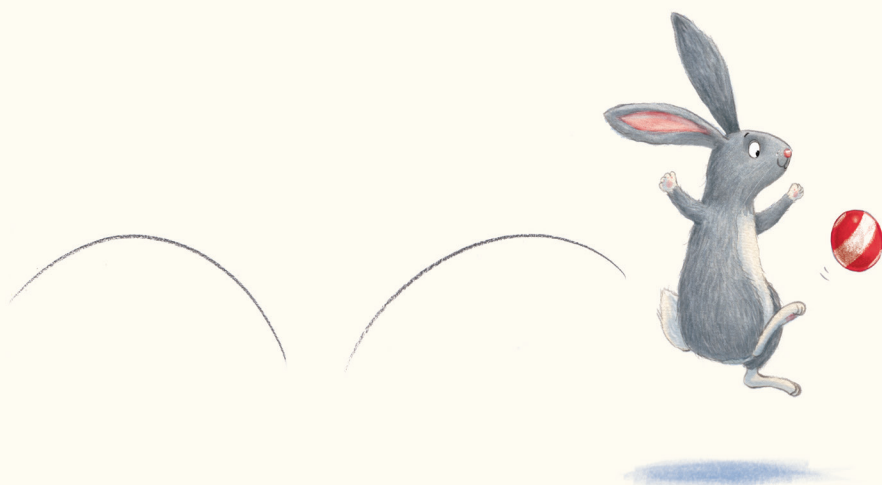
O plano tinha dado certo, mas quais seriam as suas consequências?!

A partir desse momento, o coelho e o escuro iniciam uma interessante conversa argumentativa. Nesse diálogo, a importância da noite é colocada em pauta, sobretudo em sua relação com os ciclos da natureza. Como o escuro bem argumenta, lá de dentro da caixa de biscoitos, muitos animais dependem da noite para sobreviver, como os morcegos e as corujas. Da mesma forma, as plantas também precisam do frescor da noite para equilibrar o calor e a luz que recebem dos raios solares ao longo do dia. Mas o coelho parece não ter ouvidos para os argumentos do escuro.

Em meio à discussão, as consequências da emboscada começam a aparecer por toda parte: as cenouras murcham, as folhas secam, os animais sofrem. Será que agora o coelho dará ouvidos ao escuro e lhe devolverá a liberdade? Será preciso ler o livro até o fim para descobrir.

Através desse mote um tanto surrealista, *O coelho, o escuro e a lata de biscoitos* convida o pequeno leitor para uma importante reflexão acerca do meio ambiente e dos ciclos da natureza. Mais do que isso, a obra coloca em xeque a maneira como uma atitude individual pode interferir no funcionamento de uma engrenagem socioecológica. Por meio do dilema do coelho, temas como causa e consequência, escolhas, sentimentos e responsabilidade social ganham a chance de serem discutidos por alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em um claro e precioso intercâmbio com as aulas de Ciências e Geografia.

Atualmente, a questão ambiental tem sido pauta das mais diversas discussões, ganhando inclusive representatividade entre a juventude. Estender essas reflexões ao público infantil é uma empreitada no mínimo louvável, senão urgente.



PROPOSTA DE ATIVIDADES

Preparando a leitura

O eu, o outro e o nós

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Geografia

(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).

Língua Portuguesa

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Um tema abordado pelo livro diz respeito aos diferentes hábitos que desenvolvemos de dia e de noite. Levando isso em conta, crie duas grandes listas na lousa, uma de “coisas que fazemos durante o dia” e outra de “coisas que fazemos durante a noite”. Muito provavelmente, a lista do dia será mais extensa que a da noite, mas vale reforçar que existem muitas atividades que cabem a esse período, como ler histórias, assistir a um filme, jantar e sonhar, entre muitas outras.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências,

por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Língua Portuguesa

(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

A hora de dormir é um momento muito especial, pois durante o sono recuperamos nossas energias, descansando o corpo e a mente. Mas, afinal, como são as noites dos alunos? Eles costumam dormir bem? Têm dificuldade para pegar no sono? Talvez alguém tenha mais dificuldade em acordar do que em dormir... E o que dizer dos sonhos? São frequentes ou raros? Com que as crianças costumam sonhar? Elas preferem dormir na total escuridão ou deixam uma luzinha acesa? Após esse breve bate-papo, peça que cada criança redija um pequeno texto abordando a hora de dormir. Os pequenos rituais realizados antes de pegar no sono, a descrição do quarto e até

mesmo alguns possíveis sonhos podem ser relatados nesse texto. Caso a turma ainda não domine a escrita, o relato pode ser transformado em um desenho, retratando esse momento tão especial.

Língua Portuguesa

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.



O coelho, o escuro e a lata de biscoitos é um título no mínimo curioso. Escreva essa expressão na lousa, pedindo aos alunos que procurem estabelecer possíveis relações entre esses três elementos. Será que o livro aborda a história de um coelho que gosta de comer biscoitos no escuro? Que outras hipóteses a turma é capaz de inventar? Após breve bate-papo, permita que todos observem a ilustração da capa. O que o coelho está fazendo? Será que a lata listrada esconde algo além de biscoitos? Será que o coelho está tendo dificuldades em abri-la? É possível identificar todos os elementos do título na imagem?

Língua Portuguesa

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Peça para algum aluno ler a sinopse do livro em voz alta para a turma. Na quarta capa, o texto nos adianta que o livro gira em torno de um inusitado rapto: o rapto do escuro. Ora, como

as crianças interpretam essa expressão? Chame a atenção da turma também para a frase: “Mas o coelho vai aprender que o escuro é muito, muito importante...”. As crianças concordam com essa afirmação? De que maneira o escuro é importante? Por fim, pergunte aos alunos quais são as suas expectativas para a leitura.

Lendo o livro

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Língua Portuguesa

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Forme uma roda com a turma, explicando que chegou o momento de ler o livro. Para tanto, reforce a importância de fazer silêncio, exercitando a escuta e a concentração. Caso a turma ainda esteja em processo de alfabetização, faça a leitura completa do livro em voz



alta, pedindo que os alunos tentem acompanhá-la em seus respectivos livros. Será importante conduzir a leitura de maneira pausada, de modo que todos tenham tempo de observar as ilustrações, relacionando-as com o texto. Se, ao contrário, a turma já tiver concluído o processo de alfabetização, organize uma leitura compartilhada pelo coletivo. Cada aluno poderá ficar responsável pela leitura de uma página. Nesse momento, será interessante chamar a atenção da turma para os sinais de pontuação que compõem o texto, como o travessão, as reticências e os pontos de exclamação e interrogação. De que maneira esses sinais influenciam as entonações de leitura?

Proponha uma segunda leitura do livro, que pode ser individual no caso de alunos alfabetizados ou dialogada no caso de alunos em fase de pré-alfabetização. Ao longo dessa leitura, oriente a turma a se atentar aos pontos descritos a seguir:

Língua Portuguesa

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Ciências

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

Ao longo do livro, o coelho se depara com alguns animais conhecidos por terem hábitos noturnos. Peça aos alunos que criem uma lista com

todos esses animais, classificando-os de acordo com as suas características físicas. A presença de asas, pelos, penas e bicos pode guiar a classificação. Vale também o questionamento: Além dos citados, será que os alunos conhecem algum outro animal que tenha predileção pela noite? Qual?

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Língua Portuguesa

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Chame a atenção da turma para a maneira como o “escuro” é abordado no livro, ou seja, como *personagem*. As ilustrações das pp. 12 e 13 são especialmente interessantes nesse



sentido, pois sugerem uma forma humana para esse ser misterioso. Que sensações esse “escuro” causa nas crianças? Medo? Curiosidade? Fascinação? Por quê? Para tornar a atividade ainda mais interessante, desafie os alunos a explorarem a voz desse personagem. Será que o escuro tem uma voz grave e assustadora? Será que ele fala manso? Talvez ele fale tudo sempre muito baixinho, para não acordar aqueles que estão dormindo... Seja como for, a leitura em voz alta de algumas de suas falas será um ótimo exercício de oralidade, explorando diferentes volumes de voz, timbres e entonações. Na impossibilidade da leitura, o exercício de inventar algumas falas para o “escuro” será igualmente interessante.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Ciências

(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Língua Portuguesa

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Ao longo da história, o coelho visita um mesmo local diversas vezes, a saber, uma pequena plantação de cenouras ao pé de uma árvore. Peça aos alunos que atentem para cinco passagens específicas do livro em que essas visitas são realizadas: nas pp. 8 e 9, nas pp. 12 e 13, nas pp. 16 e 17, nas pp. 22 e 23, e nas pp. 26 e 27. Quais são as principais alterações que acontecem no ambiente? Para guiar o olhar, levante as seguintes perguntas: Como está o céu em cada uma dessas cenas? As cenouras estão saudáveis ou murchas? Como estão as folhas das árvores? E o que dizer dos



animais? Por fim, questione: De que maneira essas alterações se relacionam com a presença do escuro?

Após a leitura

Língua Portuguesa

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Geografia

(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.

O coelho, o escuro e a lata de biscoitos oferece uma série de reflexões ao leitor, seja sobre os ciclos da natureza, sobre responsabilidade ecológica ou mesmo sobre os mecanismos de causa e consequência que permeiam as nossas escolhas individuais. Levando isso em conta, forme uma roda com a turma e proponha um bate-papo sobre o livro. Na opinião dos alunos, qual é a principal mensagem deixada pela história? Será possível redigir uma única frase que resuma a “moral” da história?



Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Ciências

(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

Geografia

(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Língua Portuguesa

(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Um tema abordado pelo livro são as mudanças que ocorrem ao longo do ciclo de um dia. Em um intercâmbio com as aulas de Ciências, que tal avaliar essas mudanças de maneira empírica? Para tanto, nada melhor que o exercício de observar o céu. Peça aos alunos que escolham quatro momentos para realizar a observação: de manhã, por volta das 8h; ao meio-dia; no fim da tarde, por volta das 17h; e à noite, antes de dormir. O ideal é que a observação seja feita sempre do mesmo lugar – por exemplo, da janela do quarto. Quais são as cores predominantes no céu em cada um desses períodos? Que astros e estrelas podem ser vistos? Eles mudam de lugar de acordo com o passar das horas? E o que dizer da temperatura? Ela sofreu variações ao longo do dia? Todas as observações feitas pelos alunos deverão ser registradas no caderno, de modo que possam ser posteriormente comparadas em sala de aula. Caso seja tecnicamente viável, peça-lhes que também façam registros fotográficos de seus campos de visão. Aos alunos da Educação Infantil, sugira que os registros sejam realizados através de desenhos coloridos.

Arte

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Em complemento ao exercício anterior, proponha um intercâmbio com as aulas de Artes. Em quatro folhas, os alunos deverão criar quatro retratos do céu em diferentes momentos do dia: ao amanhecer, ao meio-dia, ao entardecer e à noite. Os desenhos podem ser feitos com lápis de cor, giz de cera ou até mesmo tinta. O desafio será trabalhar as diferentes totalidades de azul, amarelo, laranja, roxo e vermelho, ou seja, quanto mais cores, melhor. Como inspiração, oriente-os a retomar as ilustrações do livro, observando a maneira como os céus se modificaram ao longo da história. Se quiser tornar a atividade ainda mais interessante, ampliando o repertório cultural da turma, apresente-lhes alguns exemplos de pinturas de céu realizadas por artistas como William Turner, Vincent van Gogh ou Claude Monet.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.

Língua Portuguesa

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, a organização e a forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências

de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Na história, o coelho prendeu o escuro dentro da caixa de biscoitos. Hipoteticamente, convide os alunos a imaginarem qual seria o curso da história se, ao contrário, ele prendesse o sol dentro da caixa. Quais seriam as consequências de uma noite sem fim? Será que o coelho cairia num sono profundo? Será que os vagalumes iriam encher o ambiente de pequenas luzes? Será que o mundo se tornaria cada vez mais frio? Muito provavelmente, as plantas sofreriam pela impossibilidade de realizar a fotossíntese. Após levantar algumas ideias coletivamente, peça que cada criança redija uma pequena narrativa autoral, desenvolvendo a história ao longo de aproximadamente uma página. Caso a turma ainda não domine a escrita, torne-se escriba de uma história coletiva.



Ciências

(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

Língua Portuguesa

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Durante a leitura, os alunos identificaram três animais de hábitos noturnos: a coruja, o morcego e a raposa.



Que tal ampliar os conhecimentos científicos a respeito dessas três espécies? Nessa lista, vale também incluir alguns novos animais que partilham desse mesmo hábito, como o vaga-lume, o lêmure, o sapo ou o leopardo. Em grupos de aproximadamente quatro integrantes, os alunos deverão pesquisar: nome científico, características físicas, locais de vivência, hábitos alimentares e, é claro, imagens fotográficas. Os resultados das pesquisas podem ser apresentados através de cartazes ilustrados e informativos, acompanhados de explanação oral.

Ciências

(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e

comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).

(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

Geografia

(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Na maior parte do globo, o dia e a noite são relativamente equilibrados. Existem, entretanto, regiões do extremo sul e norte do planeta onde a noite dura mais de vinte horas no inverno e menos de quatro no verão, como, por exemplo, na Antártida ou na Groelândia. Que tal entender um pouco mais sobre esse fenômeno em um intercâmbio com as aulas de Ciências? Com o auxílio de um globo e de uma lanterna (representando o Sol), será interessante estudar os movimentos de translação e rotação da Terra, que em suas combinações geram falta ou excesso de luz solar nos extremos do planeta. Se achar válido, peça aos alunos que também pesquise um pouco sobre o efeito do chamado “sol da meia-noite”.

Língua Portuguesa

(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ciências

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Geografia

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.



(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

Após a leitura, ficou claro que uma atitude irresponsável do coelho trouxe graves consequências ao meio ambiente. Da mesma forma, atitudes ecologicamente responsáveis também podem operar mudanças

positivas no entorno, como, por exemplo, separar e reciclar o lixo, evitar o desperdício de água ou diminuir o consumo de produtos de origem animal. Diante disso, elaborar coletivamente com a turma o desafio de incorporar algum hábito ecologicamente sustentável à rotina individual de cada um. É importante ressaltar que os benefícios dessas mudanças muitas vezes só podem ser averiguados em longo prazo, mas que nem por isso são imperceptíveis. Como complemento à atividade, peça que os alunos redijam, diária ou semanalmente, um relato de suas experiências.

BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.

Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012

São Paulo – SP – Brasil – Tel.: (11) 3032-6436

www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br

